

## ACORDAR DE NOVO

Como infelizmente tem vindo a acontecer noutras ocasiões ao longo da sua já longa história, este Boletim esteve adormecido durante cerca de um ano e meio. Em grande parte porque tem sido dada prioridade à manutenção da nossa página no Facebook, mas também porque a Almargem continua a ter alguma indisponibilidade de meios humanos para as diversificadas tarefas associativas. Iniciamos agora esta nova série do BIA, com intenção de manter uma periodicidade mensal ou, no mínimo, bimestral.

## ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se na Sede em Loulé, a 12 de Janeiro, uma sessão extraordinária da Assembleia Geral. Foram apreciadas e aprovadas, por unanimidade, 3 propostas da Direcção, uma relativa a alterações pontuais nas categorias e quotizações dos sócios, outra relativa à procura de soluções para os inúmeros casos de sócios com quotas em atraso e uma terceira relativa à designação de dois novos sócios honorários. Foi também feito o ponto da situação da Via Algarviana e reinaugurada a Biblioteca da Almargem.

## SÓCIOS HONORÁRIOS

De acordo com o Artº 5º dos Estatutos e do Artº 4º do Regulamento Interno, a Assembleia Geral da Almargem atribuiu, por proposta da Direcção, a qualidade de sócio honorário a 2 novas personalidades, em função da actividade desenvolvida em prol da associação ou dos seus objectivos gerais. Os agraciados foram os seguintes:

**Vasco Manuel Martins Reis.** Sócio da Almargem desde 1991 e antigo Veterinário Municipal em Aljezur. Promoveu uma luta exemplar contra diversas formas de poluição provocada pela proliferação descontrolada de suiniculturas no Barlavento Algarvio, chegando mesmo a pôr em risco a sua carreira e segurança pessoal. A esse propósito também procurou alertar a opinião pública para as deploráveis condições em que os animais eram criados, tendo posteriormente denunciado inúmeros outros casos de maus tratos a animais mantidos em cativeiro. Com a ajuda de voluntários locais, criou uma pequena estrutura em Aljezur para receber cães abandonados. Nos últimos anos, tem-se destacado na luta sem tréguas contra a obsoleta perpetuação da tradição das touradas na sociedade portuguesa.

**Norberto Guerreiro dos Santos.** Engenheiro Agro-Florestal, actualmente exercendo funções no ICNF do Algarve. Desde 2001 tem-se disponibilizado para orientar, de forma inteiramente graciosa, palestras e saídas de campo da Almargem na área dos cogumelos. Só com o seu inestimável apoio técnico tem igualmente sido possível organizar anualmente as Jornadas Micológicas da Almargem, que em 2016 atingiram já a sua 12ª edição.



## NOVAS MODALIDADES DE SÓCIOS

Nos últimos anos surgiram diversas sugestões relativamente a uma clarificação das várias categorias de sócios, tendo também sido ouvidas muitas opiniões acerca do valor das quotas actualmente em vigor. A proposta aprovada na recente Assembleia Geral define o seguinte perfil para as categorias de sócios nominais e efectivos.

**Sócios nominais** - manutenção das actuais quotizações (3 € de jóia, 5 € de quota). Neste caso foi definido que a qualidade de sócio nominal perdurará apenas até aos 25 anos. Torna-se também necessário, a partir dos 18 anos, enviar anualmente um comprovativo de matrícula escolar.

**Sócios efectivos simples** - manutenção das actuais quotizações (5 € de jóia, 15 € de quota).

**Sócios efectivos colectivos** - criação de 3 sub-categorias:

- Empresas e entidades públicas ou prestadoras de serviços - 15 € de jóia e 35 € de quota.
- Associações e outras entidades sem fins lucrativos - 5 € de jóia e 15 € de quota.
- Famílias (casal com ou sem filhos) - 5 € de jóia e 25 € de quota. Neste caso, só um dos membros do casal deverá preencher a ficha de inscrição e será contabilizado como apenas um sócio. Relativamente a casais em que ambos os membros já sejam actualmente sócios, essa qualidade deve ser mantida. No entanto, podem, a partir de agora, escolher duas opções: manter as actuais quotizações como sócios efectivos simples (15+15 euros) ou passar a pagar apenas 25 euros anuais como sócios efectivos colectivos. Neste caso basta comunicarem essa intenção por carta ou email.

## QUOTAS EM ATRASO

A Direcção vai desenvolver uma série de contactos com os associados, com vista a garantir o pagamento das quotas em atraso. No caso de vários anos de incumprimento, o sócio pode apresentar um plano de pagamento fraccionado (por exemplo, um sócio efectivo simples com 5 anos de quotas em atraso, pode passar a pagar 15 € durante 5 meses consecutivos). Uma solução alternativa é o sócio disponibilizar-se para desenvolver alguma tarefa de voluntariado ou oferecer algum objecto, equipamento ou material com interesse para a associação, de forma a ver saldada a sua dívida. De qualquer forma, o pagamento integral de quotas em atraso desde 2015 ou anos anteriores, bem como a comunicação da intenção em optar por alguma das soluções alternativas acima referidas, deverá acontecer até finais do próximo mês de Março.

## BIBLIOTECA

Depois de vários anos de abandono, a Biblioteca da Almargem encontra-se novamente operacional. As mais de 2.000 publicações existentes podem ser consultadas ou requisitadas na Sede da associação, onde se encontra disponível um sistema digital de pesquisa por título, autor ou temática. Em breve, vai ser possível ter também acesso a essa informação através da internet. A próxima fase tem a ver com a reorganização da Hemeroteca (revistas, jornais) e também a criação de uma Mediateca (fotos, vídeos).

## QUINTAS NA ALMARGEM

Com o objectivo de dinamizar o espaço da nossa Sede em Loulé, a Direcção da Almargem decidiu promover, a partir de Outubro, uma série de eventos ao fim da tarde ou na noite das 5as feiras. Até agora já se realizaram 10 iniciativas com um diversificado leque de temáticas: Introdução à Micologia, Uma Viagem a Timor-Leste, Corredores Ecológicos, Festival de Aves de Sagres, Observação de Aves no Algarve, O que aconteceu na 22ª Conferência da ONU sobre o Clima, Alimentação Saudável e Sustentável, Sessão de Cinema sobre a Vida Selvagem no Algarve, Os Benefícios da Utilização de Bastões e Mochilas em Caminhadas. Embora tivéssemos que antecipar para uma 3ª feira e transferi-la para o Ateneu Comercial e Industrial de Loulé, a quem muito agradecemos a disponibilidade do seu maravilhoso espaço, também neste âmbito realizámos uma apresentação pública, muito concorrida, dos livros digitais de Harri Roberts e Tracy Burton, um simpático casal de galeses que se apaixonaram pela Via Algarviana. Apesar de um pequeno interregno devido às festividades de final de ano e à realização da Assembleia Geral, as Quintas na Almargem vão continuar. Esperamos por vós.

## CADOIÇO

Na sequência da nossa iniciativa Cadoiço em Festa, realizada em Junho, a Almargem apresentou ao Município de Loulé uma proposta de intervenção centrada no estudo e inventariação dos valores ambientais e culturais deste espaço suburbano tão emblemático da capital louletana. Entretanto, foi apresentado pelo Município um projecto de reabilitação parcial da zona, da autoria do Arq. João Ferreira Nunes, que inclui uma inovadora via panorâmica, em alternativa à circular sul da cidade, prevista há já alguns anos. Infelizmente ainda não foi possível arrancarmos com a nossa modesta contribuição para a valorização do Cadoiço, devido a problemas burocráticos tão comuns no seio das autarquias.

## PLATAFORMA ALGARVE LIVRE DE PETRÓLEO

Constituída por vários grupos de cidadãos e associações, entre elas a Almargem, a PALP (Plataforma Algarve Livre de Petróleo) tem prosseguido a sua luta contra os projectos de prospecção e exploração de hidrocarbonetos junto à costa e mesmo no interior do Algarve. Nos últimos meses, entre outras iniciativas, procurou e conseguiu ter acesso a muita documentação que se mantinha inacessível, realizou reuniões com responsáveis políticos, debates, sessões de esclarecimentos e exposições, esteve na Assembleia da República durante o debate da petição que tinha submetido à apreciação dos deputados, participou em feiras, festivais e na 22ª Conferência do Clima que decorreu em Marrocos, ajudou a lançar dois vídeos que foram incluídos na selecção oficial do CineEco 2016, tendo ainda emitido durante o ano transacto cerca de duas dezenas de comunicados de imprensa. No final de contas, as concessionárias Repsol-Partex e ENI-Galp não realizaram nenhum dos furos de prospecção previstos para 2016 (falhando o plano de trabalhos, o que constitui uma boa razão para o governo rescindir os respectivos contratos) e os contratos com a empresa Portfuel foram mesmo rescindidos, embora o seu presidente, Sousa Cintra, ameace arrastar o processo pelos tribunais.



### Boletim Informativo da Almargem nº 99 – Janeiro de 2017

✓ Rua S. Domingos, 56 – 8100-536 Loulé – Portugal ✓ Tel.: 289412959 ✓ Tlm.: 925481986  
almargem@mail.telepac.pt www.almargem.org https://pt-pt.facebook.com/associacaoalmargem